

1ª Aula do cap. 04

Movimento em 2 Dimensões 2-D

Introdução ao movimento em 2-D.

Vetor Posição e Deslocamento,

Velocidade e aceleração,

Princípio da Independência dos Movimentos,

Movimento em 2-D – Lançamento Horizontal,

Lançamento Oblíquo

Equações para “ $x(t)$ ” e “ $y(t)$ ”.

Referência:

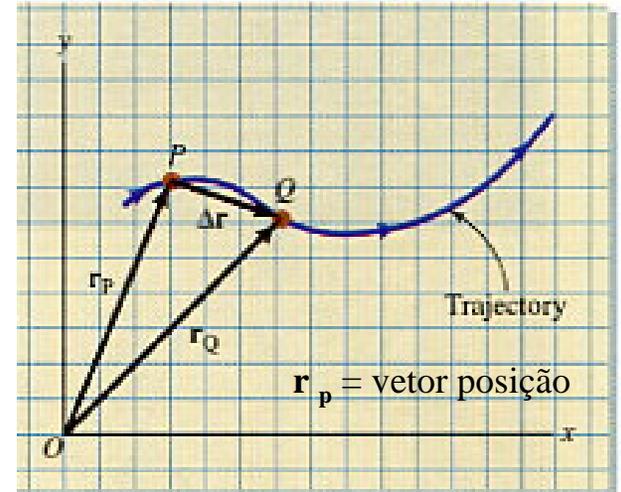
Halliday, David; Resnick, Robert & Walker, Jearl. Fundamentos de Física, Vol 1.
Cap. 04 da 6ª ou 7ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.



Posição e deslocamento

Trajatória é o caminho percorrido por um móvel.

Trajatória é o conjunto das posições ocupadas pelo móvel.



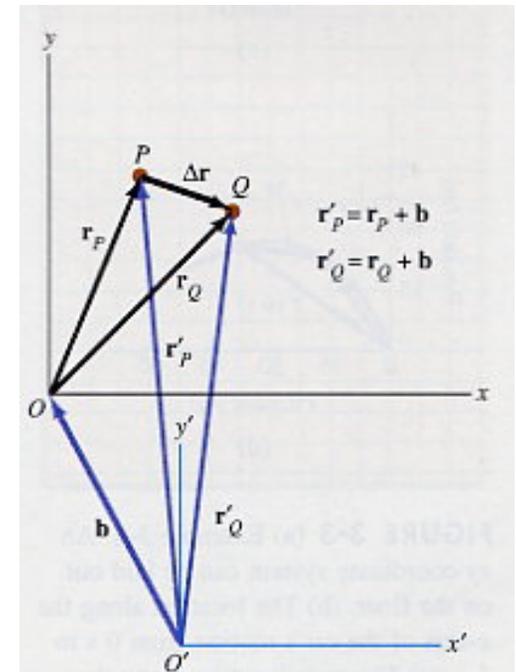
Deslocamento

$$\Delta \mathbf{r} = \mathbf{r}_Q - \mathbf{r}_P$$

Note que Δr não depende da origem

O vetor posição em 2-D fica dado por

$$\mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j}$$



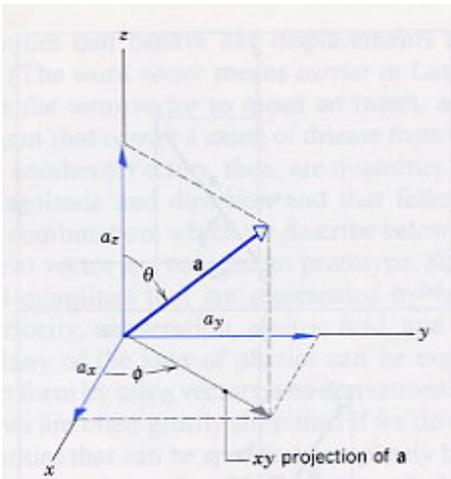
Posição e deslocamento

O vetor posição em 2D fica dado por

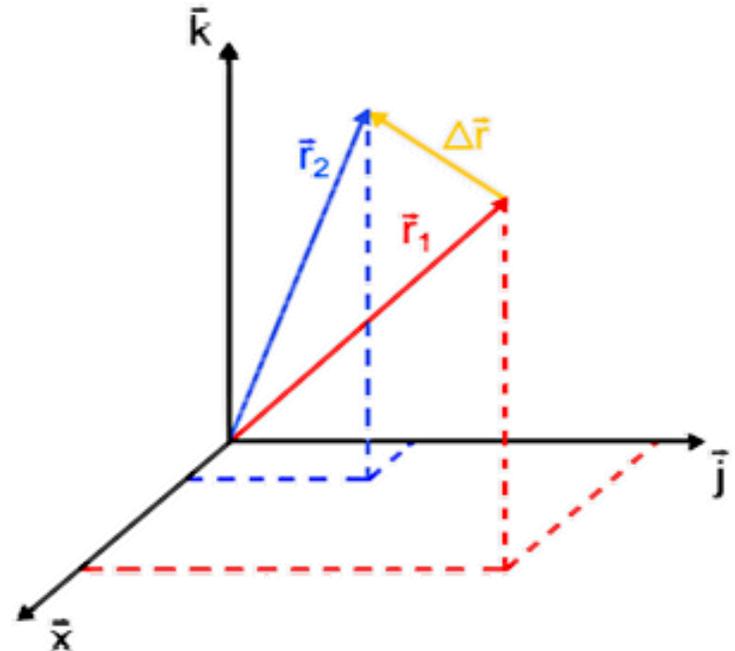
$$\mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j}$$

No caso espacial 3-D temos:

$$\mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j} + z(t)\mathbf{k}$$



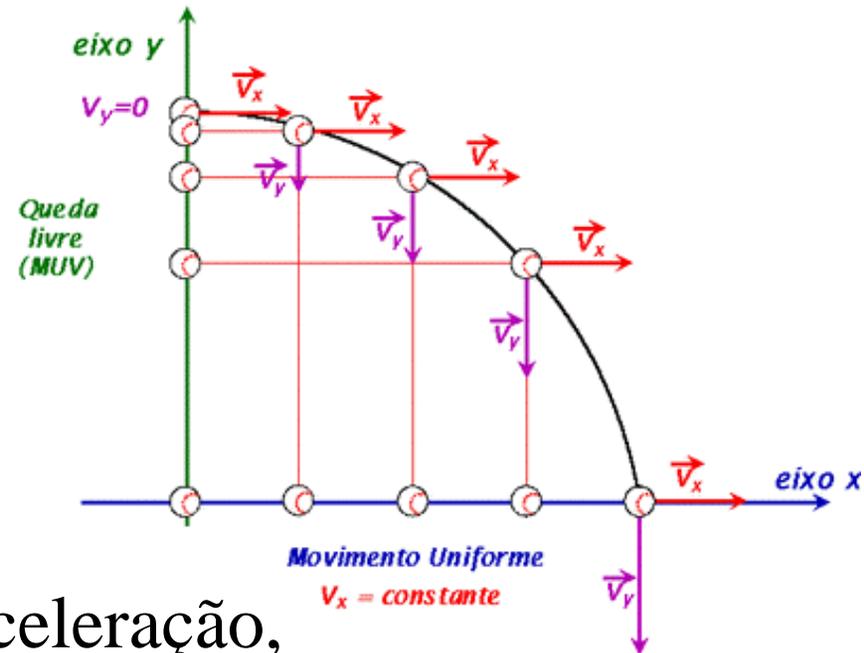
Deslocamento 3D



Lançamento Horizontal

Lançamento Horizontal

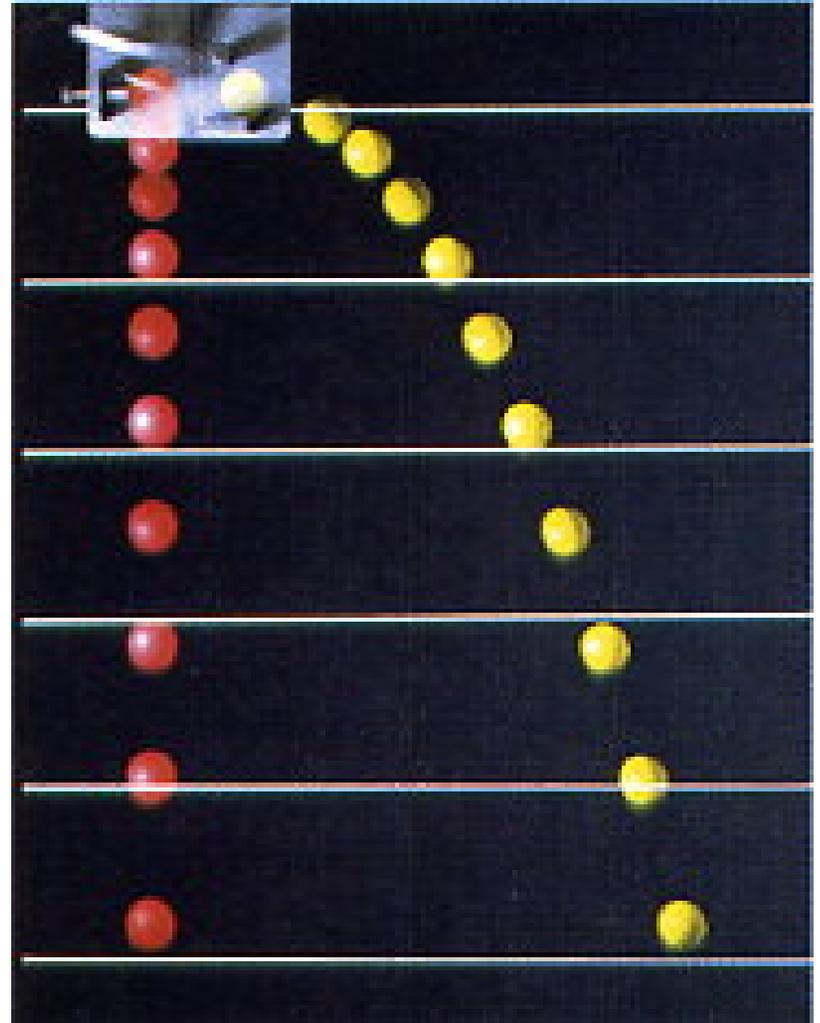
- Aceleração a_y constante,
- Plano formado pela velocidade inicial e pelo vetor aceleração,
- Movimento fora do plano não é possível,
- Dois problemas unidimensionais independentes.

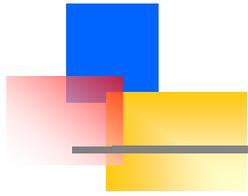


Lançamento Horizontal

O móvel que é lançado horizontalmente percorre uma trajetória parabólica, que pode ser construída utilizando-se a composição de dois movimentos independentes em “x” e “y”.

Tempo de queda depende da altura de queda.





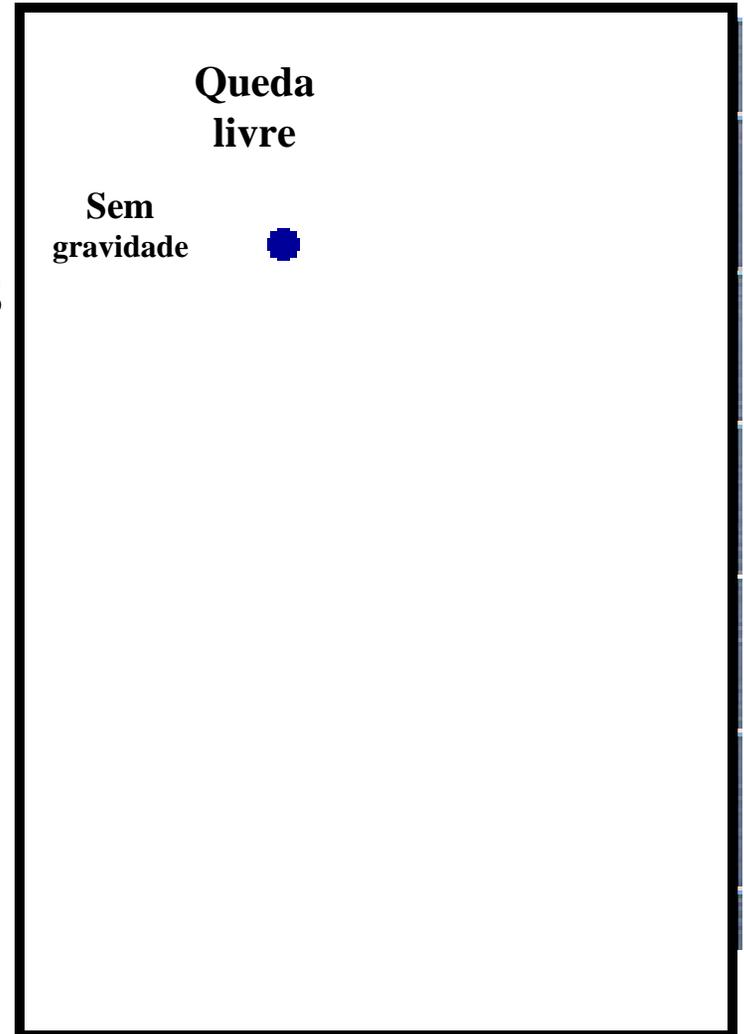
Lançamento Horizontal

A coordenada y é independente da velocidade v_x ,

Isto é ilustrado na figura onde duas bolas são jogadas sob ação da gravidade.

A vermelha é solta $v_{0y} = 0$ e a amarela tem velocidade inicial v_x .

Em cada instante elas tem a mesma altura!!



Lançamento Horizontal

Bola sai do penhasco com $v_{0x} = 10 \text{ m/s}$ na horizontal e componente $v_{0y} = 0$

componente x de r

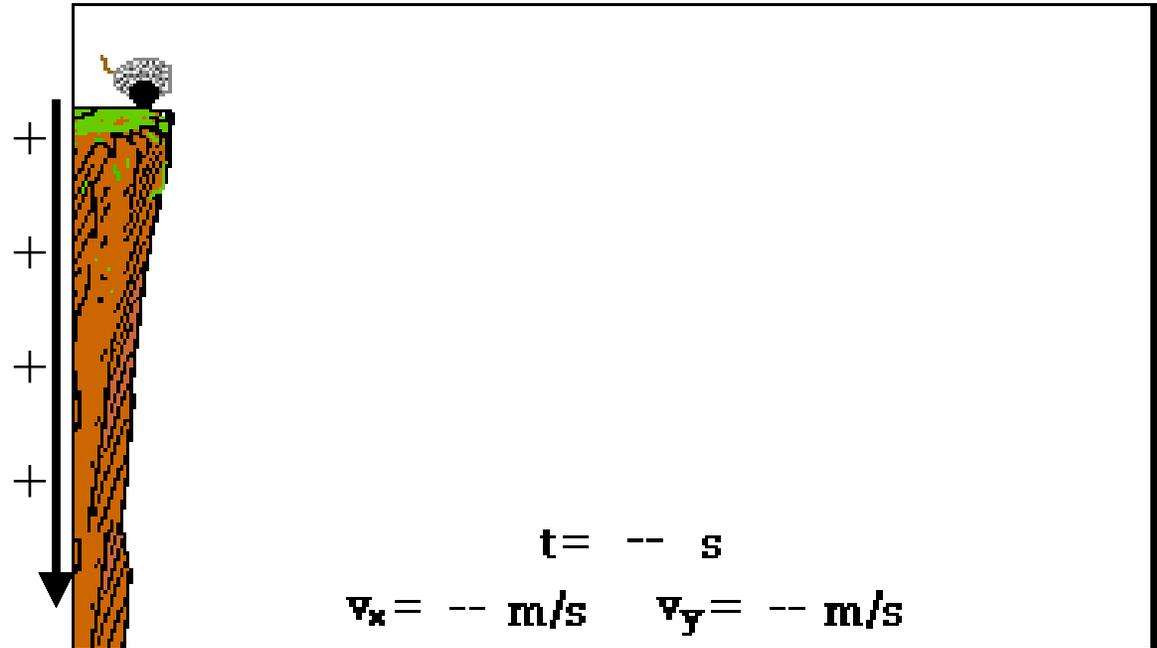
$$\mathbf{x} = \mathbf{x}_0 + \mathbf{v}_{0x} \mathbf{t}$$

$$\mathbf{v}_x = \mathbf{v}_{0x}$$

componente y de r

$$\mathbf{y} = \mathbf{y}_0 + \mathbf{v}_{0y} \mathbf{t} + \frac{1}{2} \mathbf{g} \mathbf{t}^2$$

$$\mathbf{v}_y = \mathbf{v}_{0y} + \mathbf{g} \mathbf{t}$$



Lançamento Horizontal

$$x_0 = 0, y_0 = 0 \text{ e } v_{0y} = 0$$

A velocidade é

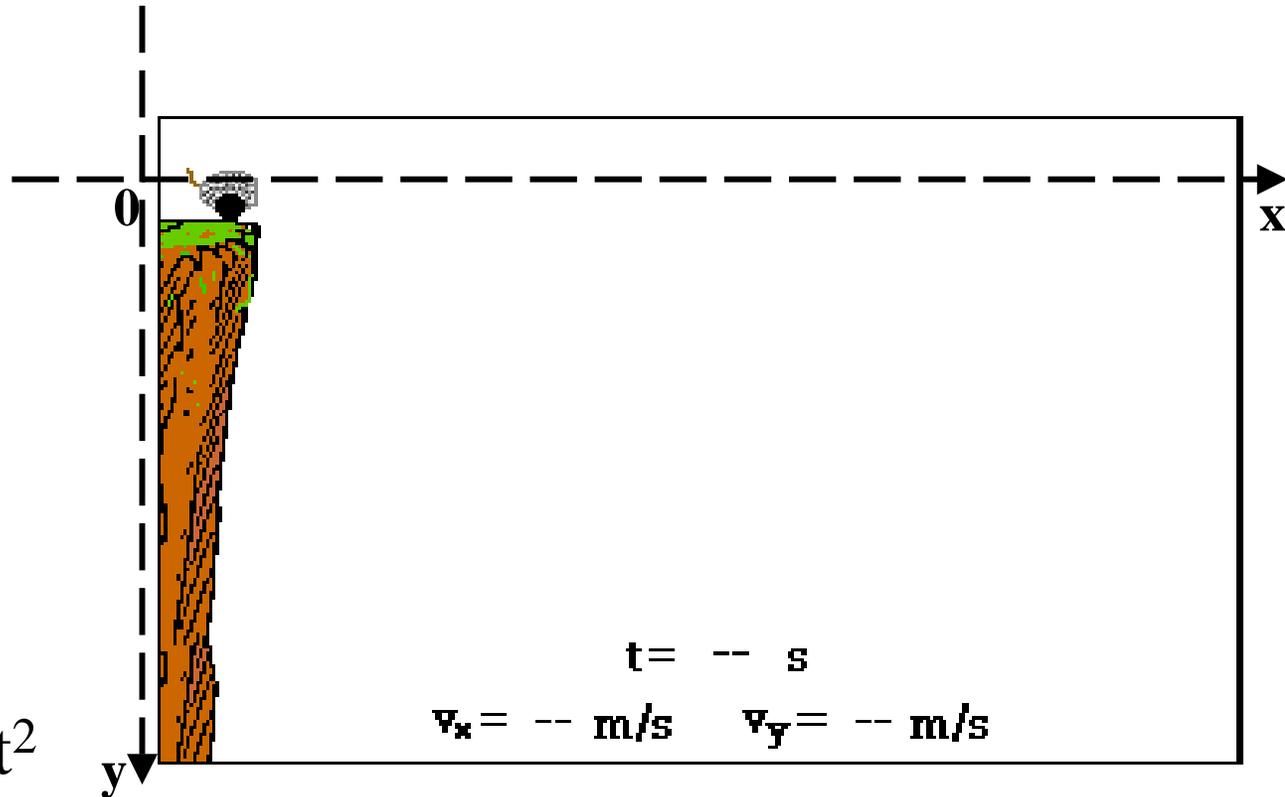
$$v_x = 10 \text{ m/s}$$

$$v_y = (9.8 \text{ m/s}^2) t$$

A posição é

$$x(t) = (10 \text{ m/s}) t$$

$$y(t) = (4.9 \text{ m/s}^2) t^2$$



Lançamento Horizontal

Bola sai do penhasco com $v_{0x} = 10 \text{ m/s}$ na horizontal e componente $v_{0y} = 0$

$x_0 = 0$, $y_0 = 0$ e $v_{0y} = 0$

A velocidade é

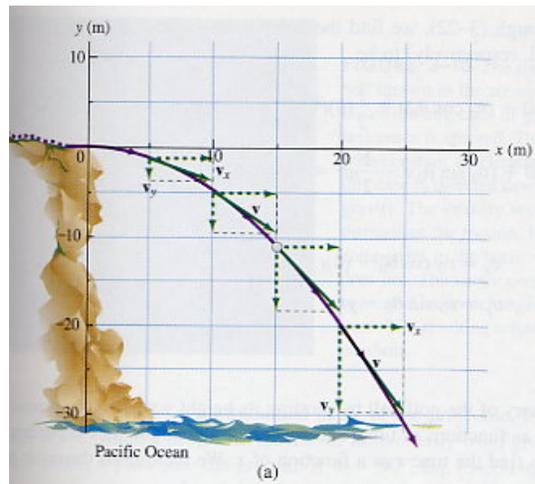
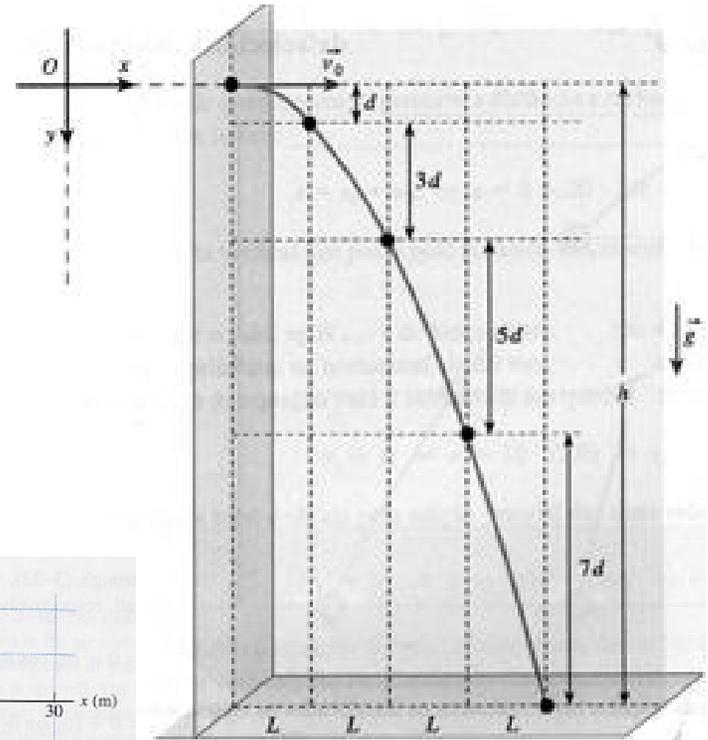
$$v_x = 10 \text{ m/s}$$

$$v_y = (9.8 \text{ m/s}^2) t$$

A posição é

$$x(t) = (10 \text{ m/s}) t$$

$$y(t) = (4.9 \text{ m/s}^2) t^2$$



Lançamento Horizontal

Vetores r , v e a para $t = 1\text{ s}$ e $t = 2\text{ s}$. Enquanto $a = g$ é constante r e v variam com o tempo.

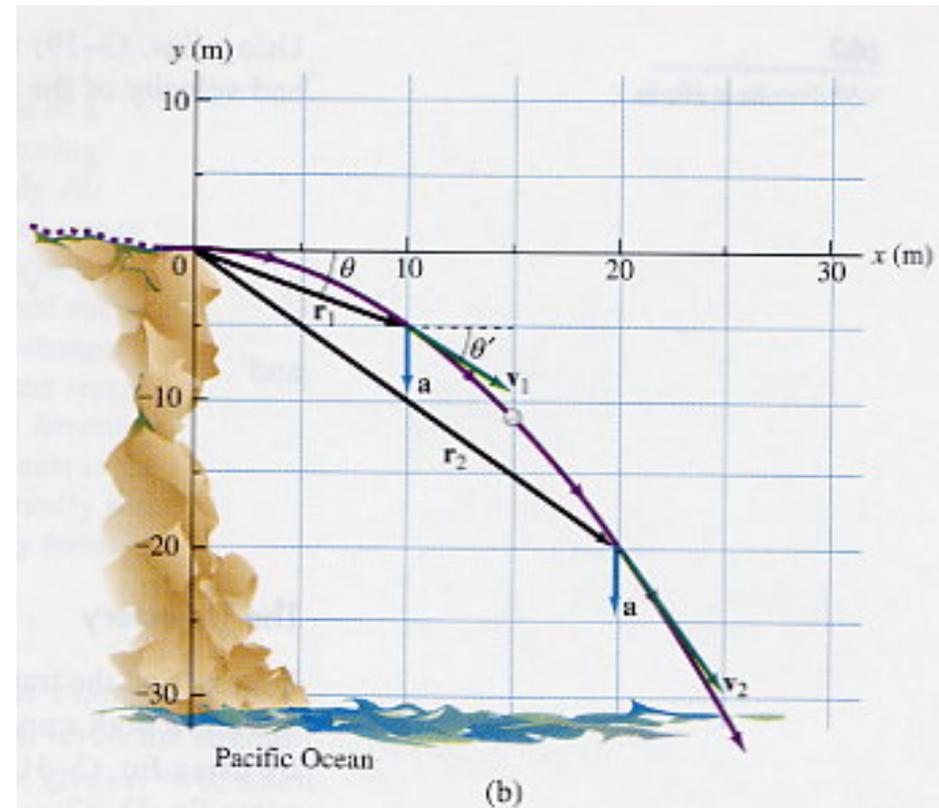
Como varia o ângulo dos vetores r e v ?

vetor r :

$$\tan \theta = y/x = (0.49 \text{ s}^{-1})t$$

vetor v :

$$\tan \theta' = v_y/v_x = (0.98 \text{ s}^{-1})t$$



Alcance - Exemplo

Bola sobre a mesa e cai de altura $H = 80$ cm com velocidade inicial $v_0 = 2.1$ m/s. Qual a distância D onde ela atinge o piso?

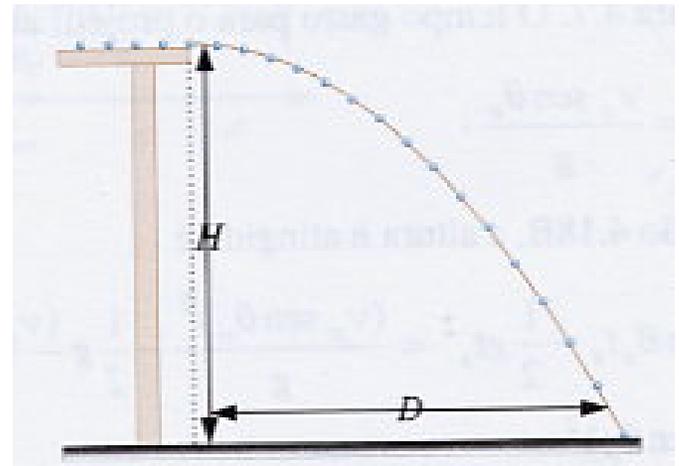
A altura H é dada por

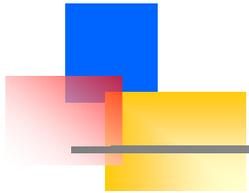
$$H = \frac{1}{2}gt_H^2, \Rightarrow t_H = \sqrt{\frac{2H}{g}}$$

A vel. horizontal se mantém constante

$$D = v_0 \sqrt{\frac{2H}{g}}$$

$$D = 2.1 \text{ m/s} \sqrt{\frac{2 \times 0.80 \text{ m}}{9.8 \text{ m/s}^2}} = 85 \text{ cm}$$





Resumo

Nesse caso $a_y = |g|$. Na direção x v é constante MRU!

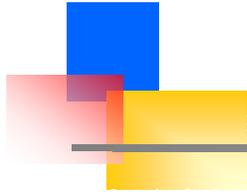
componente x de r $\mathbf{x} = \mathbf{x}_0 + \mathbf{v}_{0x} \mathbf{t}$

componente x de v
(constante) $\mathbf{v}_x = \mathbf{v}_{0x}$

componente y de r $\mathbf{y} = \mathbf{y}_0 + \mathbf{v}_{0y} \mathbf{t} + \frac{1}{2} \mathbf{g} \mathbf{t}^2$

componente y de v $\mathbf{v}_y = \mathbf{v}_{0y} + \mathbf{g} \mathbf{t}$

em $t=0$ $\left\{ \begin{array}{l} \mathbf{r}_0 = x_0 \mathbf{i} + y_0 \mathbf{j} \\ \mathbf{v}_0 = v_{0x} \mathbf{i} + v_{0y} \mathbf{j} \end{array} \right.$



Movimento de Projéteis

Cap. 4 Lançamento Oblíquo.

Movimento de um projétil sob ação da gravidade,

Exemplo de lançamento oblíquo,

Altura máxima e alcance.

Movimento em 2-D

Equações independentes para $x(t)$ e $y(t)$.

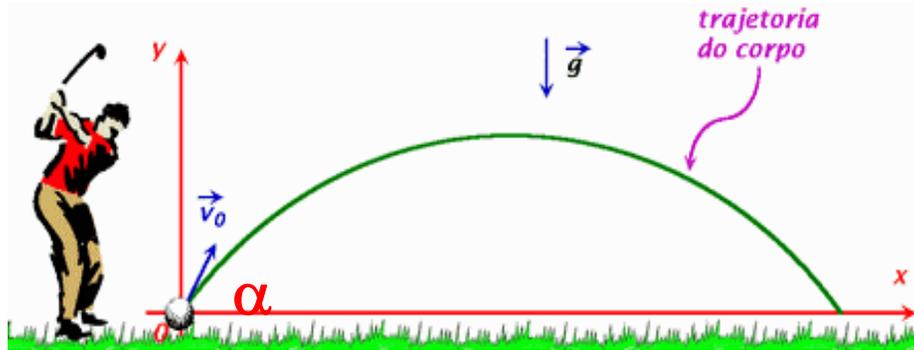
Exemplo de movimento em 2-D com aceleração em x e y .

Referência:

Halliday, David; Resnick, Robert & Walker, Jearl. Fundamentos de Física, Vol 1. Cap. 04 da 6ª ou 7ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

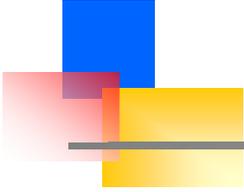
Lançamento Oblíquo

É o estudo do movimento de corpos, lançados com velocidade inicial v_0 e direção α com o eixo $+x$ na superfície da Terra. Na figura a seguir vemos um exemplo típico de lançamento oblíquo realizado por um jogador de golfe.



Aplicando o princípio da simultaneidade e independência dos movimentos de Galileu. A projeção do movimento no eixo x e y resulta em dois movimentos:

- No eixo “y” a projeção da bola executa um movimento de aceleração constante e de módulo igual a g . Trata-se de um M.R.U.V. (lançamento vertical). Este movimento pode ser analisado na subida e/ou na descida.
- Em relação a horizontal, a projeção da bola executa um M.R.U.



Lançamento Oblíquo

Exemplo: Um projétil é disparado por um canhão sobre o solo de um campo horizontal com uma velocidade de módulo igual a 288km/h. Sabendo-se v_0 é o vetor velocidade inicial forma com o solo um ângulo de 60° . Desprezando a resistência do ar, determine:

- o tempo gasto pelo projétil para atingir a altura máxima;
- o tempo gasto pelo projétil para retornar ao solo;
- o alcance do projétil;
- a altura máxima atingida pelo projétil;
- qual o módulo da velocidade do projétil 2s após o disparo.

Neste exemplo adote $|g| = 9,8 \text{ ms}^{-2}$

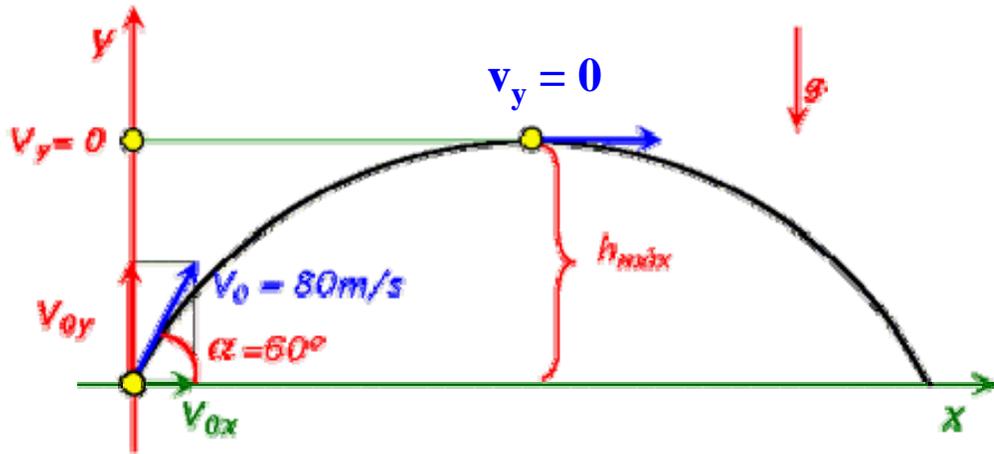


Lançamento Oblíquo

Sabendo-se v_0 288km/h e que o ângulo $\alpha = 60^\circ$.

- o tempo gasto pelo projétil para atingir a altura máxima;
- o tempo para o projétil retornar ao solo.

a) Para determinar o valor do tempo vamos estudar o eixo y.



$$v_y = v_{0y} + gt$$

$$0 = 69,28 - 9,8t$$

$$69,28 = 9,8t$$

$$69,28 / 9,8 = t$$

$$t_s = 7,0 \text{ s para subir}$$

$$v_{0y} = v_0 \sin 60^\circ = 80 \text{ m/s} \cdot 0,866 = v_{0y} = 69,28 \text{ m/s}$$

$$v_y = v_{0y} + gt$$

b) Tempo total = 14 s

Lançamento Oblíquo

Sabendo-se v_0 288km/h e que o ângulo $\alpha = 60^\circ$.

c) o alcance do projétil;

Tempo total = 14 s

c) Para calcularmos o alcance máximo estudaremos o eixo x.

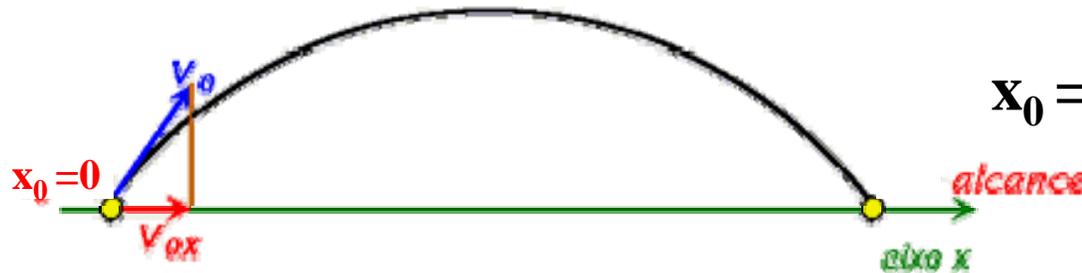
$$x(t) = x_0 + v_{0x} \cdot t$$

$$x_0 = 0 \text{ e } v_{0x} = v_x = \text{constante}$$

$$x(14s) = 40m/s \cdot t$$

$$x(14s) = 40m/s \cdot 14s$$

$$x(14s) = 560m$$



$$v_{0x} = v_0 \cdot \cos 60^\circ$$

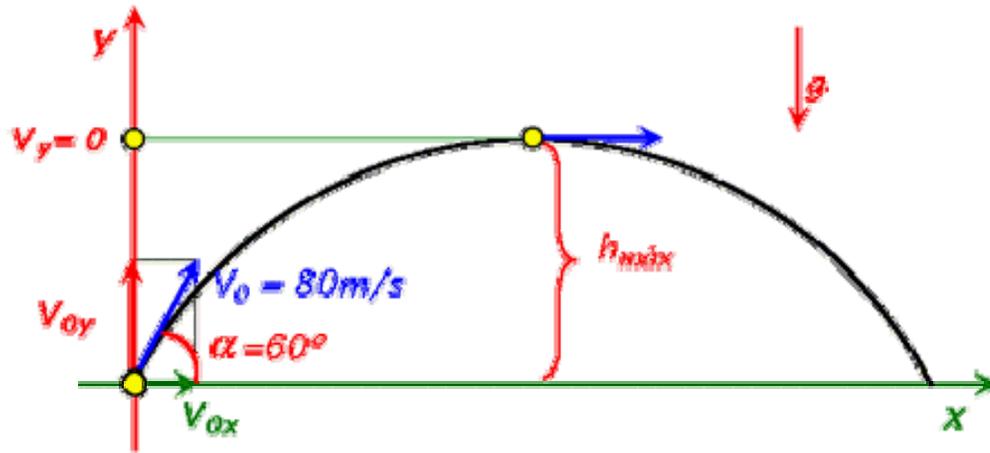
$$v_{0x} = 80 \cdot (1/2)$$

$$v_{0x} = 40 \text{ m/s}$$

Lançamento Oblíquo

Sabendo-se v_0 288km/h e que o ângulo $\alpha = 60^\circ$.

d) a altura máxima atingida pelo projétil;



$$y(t) = y_0 + v_{0y} \cdot t + \frac{1}{2} g \cdot t^2$$

ou

$$h_{\text{máx}} = 244,88 \text{ m} = \Delta y$$

$$x_0 = 0 \text{ e } v_{0x} = v_x = \text{constante}$$

$$y_0 = 0 \text{ e } v_{0y} = 69,28 \text{ m/s}$$

na altura máxima $v_y = 0$

$$v_y^2 = v_{0y}^2 + 2g \cdot \Delta y$$

$$0^2 = 69,28^2 + 2(-9,8) \cdot \Delta y$$

$$0^2 = 4799,71 + 2(-9,8) \cdot \Delta y$$

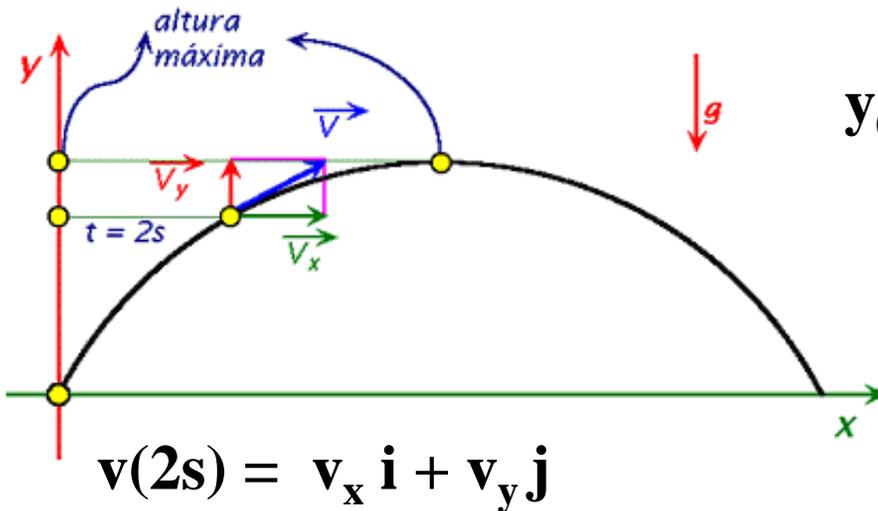
$$-4799,71 = 2(-9,8) \cdot \Delta y$$

Lançamento Oblíquo

Sabendo-se v_0 288km/h e que o ângulo $\alpha = 60^\circ$.

e) qual o módulo da velocidade do projétil 2s após o disparo.

Vamos imaginar uma posição para o corpo na trajetória transcorridos 2s.



$$x_0 = 0 \text{ e } v_{0x} = v_x = 40 \text{ m/s}$$

$$y_0 = 0 \text{ e } v_{0y} = 69,28 \text{ m/s na } h_{\text{máx}} \quad v_y = 0$$

$$v_y = v_{0y} + g \cdot t$$

$$v_y = 69,28 - 9,8(2s)$$

$$v_y = 49,68 \text{ m/s}$$

$$\mathbf{v}(2s) = 40 \text{ m/s } \mathbf{i} + 49,68 \text{ m/s } \mathbf{j}$$

$$|\mathbf{v}(2s)|^2 = (40)^2 + (49,68)^2$$

$$|\mathbf{v}(2s)| = 63,78 \text{ m/s}$$

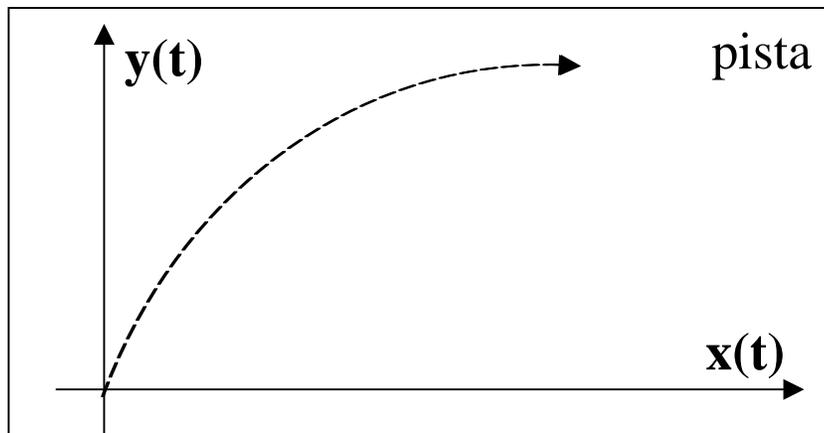
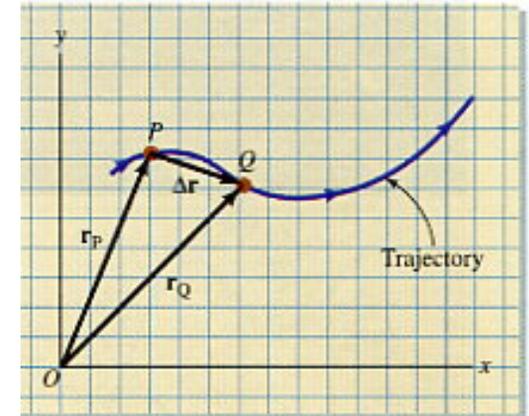
$$51,16^\circ$$

Movimento em 2 D

O vetor posição em 2-D fica dado por

$$\mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j}$$

Funções de movimento independente para $x(t)$ e $y(t)$



Movimento em 2 D

Exemplo: Um ponto no carrinho tem equações:

$$x(t) = c_1 t^2 + c_2 t + c_3 \text{ e}$$

$$y(t) = d_1 t^2 + d_2 t + d_3$$

$c_1 = 0.2 \text{ m/s}^2$	$d_1 = -1.0 \text{ m/s}^2$
$c_2 = 5.0 \text{ m/s}$	$d_2 = 10.0 \text{ m/s}$
$c_3 = 0.5 \text{ m}$	$d_3 = 2.0 \text{ m}$



$$\mathbf{x(t) = 0,5 + 5 t + 0,2 t^2 \text{ e } y(t) = 2 + 10 t - 1,0 t^2}$$

Movimento em 2 D

Exemplo:

$$\mathbf{x}(t) = 0,5 + 5 t + 0,2 t^2 \quad \text{e}$$

$$\mathbf{y}(t) = 2 + 10 t - 1,0 t^2$$

em $t = 3$ s, $x(3) = 17$ m e $y(3) = 23$ m

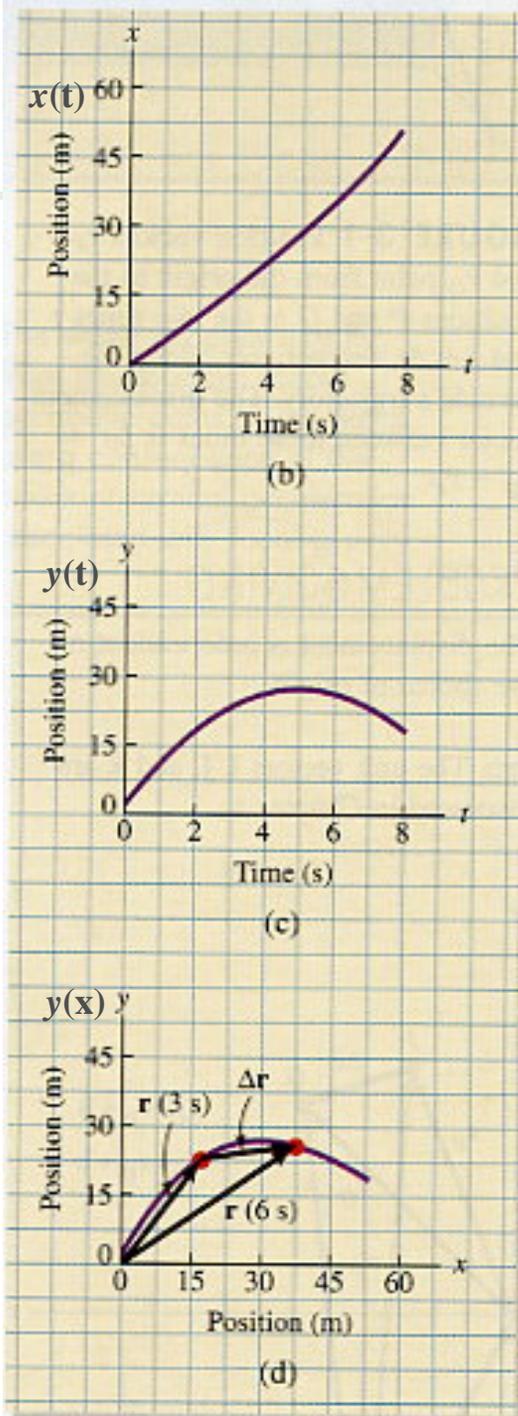
em $t = 6$ s, $x(6) = 38$ m e $y(6) = 26$ m

$$\mathbf{r}(3) = (17\mathbf{i} + 23\mathbf{j}) \text{ m}$$

$$\mathbf{r}(6) = (38\mathbf{i} + 26\mathbf{j}) \text{ m}$$

Deslocamento:

$$\Delta\mathbf{r} = \mathbf{r}(6) - \mathbf{r}(3) = (21\mathbf{i} + 3\mathbf{j}) \text{ m}$$



Movimento em 2 D

Similar ao caso de 1-D,
a velocidade média

$$V_{\text{med}} = \frac{r(t + \Delta) - r(t)}{\Delta t} = \frac{\Delta r}{\Delta t}$$

a velocidade instantânea

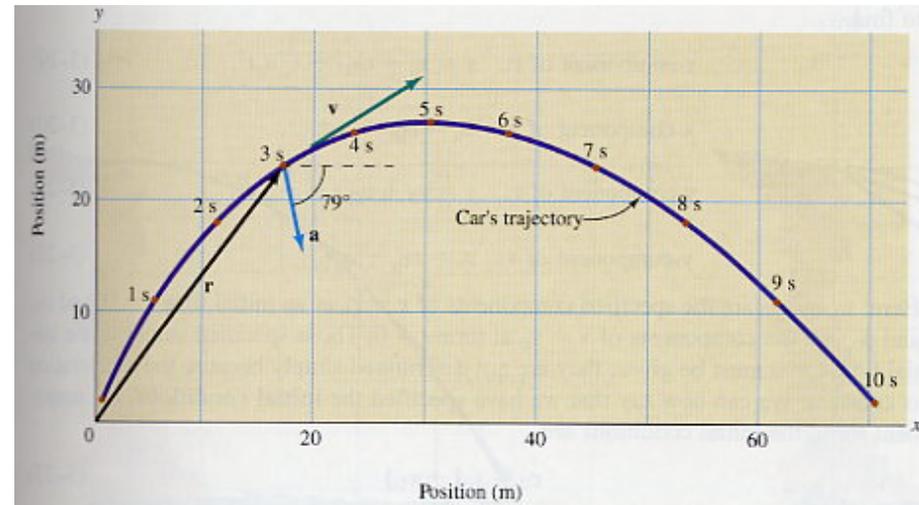
$$v = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{r(t + \Delta) - r(t)}{\Delta t} = \frac{dr}{dt}$$

em termos de componentes

$$v = \frac{d r(t)}{dt} = \frac{dx}{dt} \mathbf{i} + \frac{dy}{dt} \mathbf{j}$$

ou

Velocidade Instantânea



$$v = v_x \mathbf{i} + v_y \mathbf{j}$$

Movimento em 2 D

Velocidade instantânea em termos de componentes

$$v_x = \frac{dx(t)}{dt} = \frac{d}{dt}(c_1 t^2 + c_2 t + c_3) = 2c_1 t + c_2$$

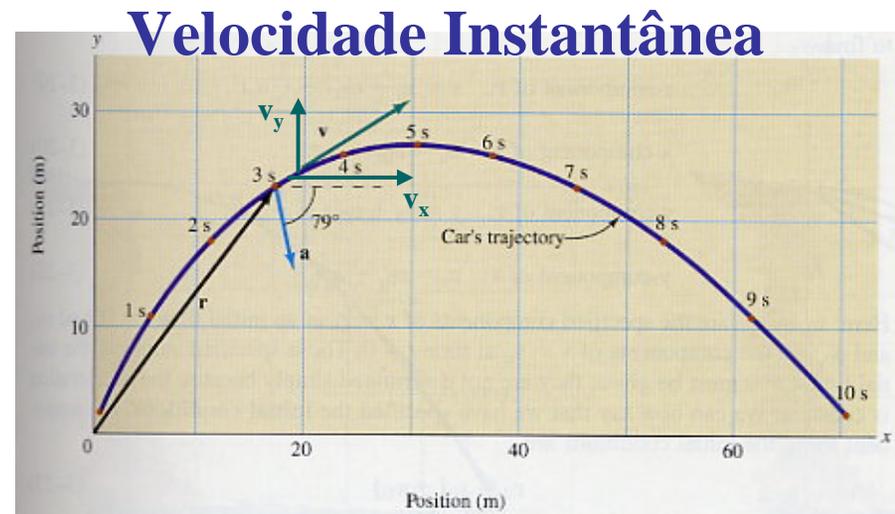
$$v_y = \frac{dy(t)}{dt} = \frac{d}{dt}(d_1 t^2 + d_2 t + d_3) = 2d_1 t + d_2$$

em $t = 3 \text{ s}$

$$\frac{dx}{dt} = 2(0.2 \text{ m/s}^2)(3\text{s}) + 5.0 \text{ m/s} = 6.2 \text{ m/s}$$

$$\frac{dy}{dt} = 2(-1.0 \text{ m/s}^2)(3\text{s}) + 10.0 \text{ m/s} = 4.0 \text{ m/s}$$

Direção de $v(3\text{s}) = 32,8^\circ$



$$\mathbf{v} = v_x \mathbf{i} + v_y \mathbf{j}$$

$$\mathbf{v}(3\text{s}) = (6,2 \mathbf{i} + 4,0 \mathbf{j}) \text{ m/s}$$

$$|\mathbf{v}(3\text{s})|^2 = (6,2)^2 + (4,0)^2$$

$$|\mathbf{v}(3\text{s})| = 7,37 \text{ m/s}$$

Aceleração Instantânea

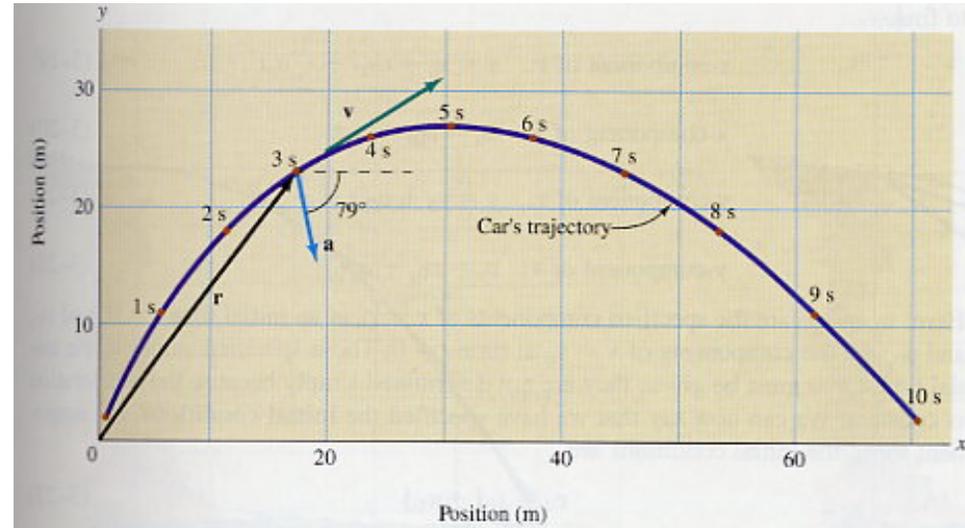
Similar ao caso de 1-D,
a aceleração média

$$\mathbf{a}_{\text{med}} = \frac{\mathbf{v}(t + \Delta) - \mathbf{v}(t)}{\Delta t} = \frac{\Delta \mathbf{v}}{\Delta t}$$

A aceleração instantânea

$$\mathbf{a} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\mathbf{v}(t + \Delta) - \mathbf{v}(t)}{\Delta t} = \frac{d\mathbf{v}}{dt}$$

$$\mathbf{a} = \frac{d\mathbf{v}}{dt} = \frac{d^2 \mathbf{r}(t)}{dt^2}$$



em termos de componentes

$$\mathbf{a} = \frac{d \mathbf{v}(t)}{dt} = \frac{dv_x}{dt} \mathbf{i} + \frac{dv_y}{dt} \mathbf{j}$$

ou

$$\mathbf{a} = a_x \mathbf{i} + a_y \mathbf{j}$$

Aceleração Instantânea

O vetor aceleração

$$\frac{dv_x}{dt} = \frac{d}{dt}(2c_1t + c_2) = 2c_1$$

$$\frac{dv_y}{dt} = \frac{d}{dt}(2d_1t + d_2) = 2d_1$$

Note que a aceleração é constante

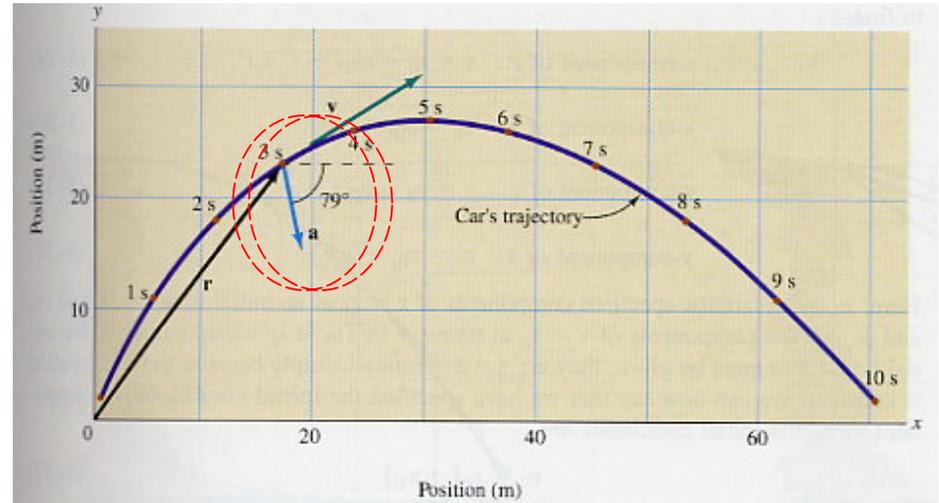
$$\mathbf{a} = 2c_1\mathbf{i} + 2d_1\mathbf{j}$$

$$\mathbf{a} = (0,4\mathbf{i} + 2,0\mathbf{j})\text{m/s}^2$$

magnitude

$$a = |\mathbf{a}| = \sqrt{a_x^2 + a_y^2}$$

$$\sqrt{4.2} \text{ m/s}^2 = 2.0 \text{ m/s}^2$$



$$\tan \theta = a_y/a_x = 5,0$$

$$\theta = -79^\circ$$

Ângulo de a com +x

Movimento em 2 D

componente x de r

$$x = x_0 + v_{0x} t + \frac{1}{2} a_x t^2$$

componente x de v

$$v_x = v_{0x} + a_x t$$

componente y de r

$$y = y_0 + v_{0y} t + \frac{1}{2} a_y t^2$$

componente y de v

$$v_y = v_{0y} + a_y t$$

em $t = 0$

$$\mathbf{r}_0 = x_0 \mathbf{i} + y_0 \mathbf{j}$$

$$\mathbf{v}_0 = v_{0x} \mathbf{i} + v_{0y} \mathbf{j}$$



$$\mathbf{r}(t) = (0,5 + 5 t + 0,2 t^2) \mathbf{i} + (2 + 10 t - 1,0 t^2) \mathbf{j}$$